

**VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde, Ver.^a Mônica, presidindo os trabalhos; colegas, galerias, os que nos acompanham pela TVCâmara; eu gostaria de pedir ajuda do pessoal da área técnica, para pontuar algo importante que aconteceu agora, no dia 9 de dezembro, aqui na Capital, e que dá luz a um assunto muito importante. É um decreto, Ver. Ricardo Gomes, simples, mas muito significativo para o desenvolvimento da cidade.

No dia 9 de dezembro, por meio de um decreto, haverá uma novidade nas licenças ambientais, que serão prorrogadas as já existentes, sem a necessidade de um novo processo de análise técnica. Atualmente, o empreendedor ainda está sujeito a uma nova análise, mesmo aquele que já tem a análise técnica, tanto em LI como em LP, burocratizando e tirando um tempo precioso dos empreendedores. Então, a partir desse decreto, teremos a simplificação das licenças, e a SMAS fará a renovação; basta que o empreendedor encaminhe esse requerimento 30 dias antes de vencer as suas licenças. Quero pontuar este fato, que é importante para quem trata das novas técnicas de gestão para a desburocratização da área do empreendedorismo.

Outro assunto que trago, é que nós tivemos em Brasília uma importante votação, na Câmara, que aprovou o texto-base dos projetos de PPPs em saneamento. Segundo os dados, 50% é o percentual de esgoto não tratado, em média, no Estado do Rio Sul. Então, são bilhões – esses são dados do levantamento feito até 2018 –, e o importante é que nós, aqui, vereadoras e vereadores, saibamos que nas metas dessa aprovação – e temos metas audaciosas – está que os contratos atuais e novos tenham que definir planos para atingir coberturas de 99% de esgoto tratado e água potável, e 90% em coleta de tratamento de esgoto, até 2033. É importante o reconhecimento dessa causa, que é de todos nós, da população, porque a gente tem uma pecha muito ruim, aqui, Ver. Oliboni, de que político não investe em tratamento, em saneamento, porque os canos ficam em baixo da terra. Mas isso é questão de saúde, é questão de desenvolvimento, e também de educação ambiental. Então, é um importante estarmos atentos. Isso foi aprovado no Congresso, e aí, talvez, consigamos buscar, através de concessões e parcerias, combater esse alto índice de falta de tratamento de esgoto aqui em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul. Obrigado, Presidente.

(Texto sem revisão final.)